



PUBLICADO EM 11 / 09 / 2014

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 16ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: ofício PRS/SSE/CSO 25510/14 e ofício PRS/SSE/CSO 15681/14; telegramas Ministério da Educação n^{os}.: 227971 e 227972/14; telegramas Ministério da Saúde n^{os}.: 041319, 016750, 016752, 022939, 010648, 022938, 016751, 029029, 047331, 047330, 029028 e 035201. **EXPEDIENTE**: GP^s n^{os}.: 549, 550 e 551/14; Emenda n^o.: 2779/14 e Indicações n^{os}.: 2807, 2806, 2804, 2805, 2808 e 2803. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Começou falando sobre uma viagem que fez a Belo Horizonte juntamente com Vereador Silmar Fortes, onde fez um curso muito proveitoso onde se abordou o tema: Políticas Ambientais. Disse que temos visto o que vêm ocorrendo no interior de Minas Gerais e São Paulo em relação à falta de água. Declarou que é hora de começarmos a se preocupar com a questão da água. Falou sobre a CPI do Lixo Hospitalar feita no ano passado. Declarou que tem visto que em alguns lugares a coleta de lixo tem apresentado deficiência, e está é uma crítica construtiva ao Executivo para que se fique bem atento ao que está acontecendo. No curso aconteceram várias palestras, entre as quais: Recursos da União para os municípios, Contratos administrativos de repasse, etc. Afirmou que retornou para Faculdade e está fazendo o curso de gestão Ambiental aprendendo muito sobre os recursos hídricos. Destacou a participação do Vereador Silmar e ele em reunião na UCP sobre saneamento básico e disse que saiu triste. Falou das críticas a empresa Águas do Imperador que cobra recolhimento do esgoto mesmo onde isso não acontece e chamou atenção do Executivo para a questão. Falou que uma parceria com um Professor de Minas Gerais e finalizou pedindo a benção de Deus a todos. Registre-se que durante a fala do Vereador Pastor Sebastião o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. **2) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Rememorou que ontem a Casa estava agitada e que retomará alguns assuntos que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

levantou ontem por entender serem de relevância. Destacou a Presença do Sr. Reinaldo José de Sá. Seu pai que hoje está prestigiando. Disse que por dia encontra duas ou três pessoas que dizem ter encontrado com seu pai e afirmou que seu pai anda muito. Anda mais que seu filho que é Vereador, sendo verdadeiramente um político. Disse que quando as coisas acontecem no centro tem repercussão, porém quando acontece nas áreas mais afastadas passam em branco. Declarou que Petrópolis tem cerca de oitocentos quilômetros quadrados de geografia acidentada. E passou a falar sobre a questão da possibilidade do fechamento do Caminho do Imperador. Uma questão seriíssima. Disse que está falando de uma remanescente do Caminho do Ouro que ligada às cidades de Diamantina a atual Ouro Preto a Capital do Rio de Janeiro. Por este caminho durante cerca de trezentos anos, foram transportados milhares de toneladas de ouro de nossas Minas Gerais rumo a Europa. Petrópolis passou a ser rota deste transporte que no lombo de mulas viu nossas riquezas passarem. Disse ainda que a criação de Petrópolis se deu pelo fato de ser uma rota deste ouro. Afirmou que o Rocio, a Fazenda Inglesa e um trecho do final da Duarte da Silveira e toda mata da direita da BR 040 pertencem a Mata do Facão e que em 1989, por um decreto do Presidente José Sarney, se tornou uma Reserva Biológica chamada Reserva do Tinguá. Declarou que técnicos que trabalharam na demarcação erraram quando não levaram em consideração que já havia uma Comunidade consolidada na localidade chamada Duarte da Silveira. Englobando metade da comunidade e o Caminho do Imperador. Disse que embora seja uma estrada de terra e pedra é uma estrada estadual e de grande importância. Uma importância Histórica sendo uma das primeiras estradas abertas no país e que se fechada será tomada pela vegetação ocasionando a perda de parte de nossa história e também existe a importância turística, visto que é comum pessoas fazerem a travessia de bicicleta, sendo diversas famílias vindas de fora para passear no caminho. Destacou também a importância econômica visto que diversos agricultores utilizam desta estrada diariamente trazendo sua produção para vender nas feiras, pois temos feirantes que moram no Vale Florido e temos também petropolitanos que tem parentes em Miguel Pereira, Marco da Costa e Paty de Alferes e que usam a estrada. Afirmou que esteve no local e ouviu relatos de moradores que estão desesperados com a possibilidade do fechamento da estrada, pois fazem faculdade em Petrópolis, vem ao médico, e com o fechamento somente poderão vir a Petrópolis pelo Vale das Videiras, aumentando em cinquenta quilômetros a distancia para vir até a BR 040. Disse que conta com os Vereadores para que entrem nesta causa. Disse que a política ambiental é muito importante, porém, não pode ser burra. Pois quando é burra coloca a população contra ele. Pediu engajamento desta Casa e da imprensa da cidade. Agradeceu e encerrou. 3) **MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Iniciou falando a situação da Senhora Heloisa Aparecida, presente nesta sessão. Mãe e avó e com todos os exames e laudos para realizar uma cirurgia chegando a ser internada para tanto, porém, foi mandada de volta para casa com a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

alegativa que não havia soro para realização do procedimento. Ou seja, mandou o paciente para casa por não ter soro e até hoje à referida senhora não recebeu um telefonema sequer. O fato se deu em vinte e oito de julho e até hoje não recebeu o telefonema para ter uma satisfação ou remarcar o procedimento. Disse que entende qualquer problema que possa haver em qualquer órgão do município. Porém, o problema é que quando se está na área humana o mínimo é um retorno, uma ligação. Questionou: será que o médico que atendeu a referida senhora sabe se ela está viva. Disse que não tolerará o descaso com ser humano. Disse estar triste com este fato e que se trás em palestra que o sistema está interligado e tal e não se tem o mínimo de respeito a ligação com o ser humano. Afirmou que o carnê de IPTU e outras contas chegam na casa do cidadão, porém, nem uma satisfação lhe foi dada e ninguém lhe procurou para resolver seu problema. Agradeceu a presença de todos e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Paulo Igor reassumiu a presidência da sessão. **4) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Iniciou desejando uma boa tarde especial para seu amigo Adenir que trabalha no HAC. Passou a falar sobre sua preocupação com o que as pessoas falam e colocam nos jornais. Fala sobre o asfalto de Araras e passou a ler uma nota no Jornal colocada pela Prefeitura sobre o asfalto onde esta relata a parceria entre a Prefeitura de Petrópolis e o DER o do início do referido. Destacou o fato de ser uma parceria entre a Prefeitura e o DER. Afirmou que dois nomeados da Prefeitura criticaram o asfalto, o Sr. Leandro Azevedo, nomeado na Secretaria de Educação e o Sr. Junior Coruja nomeado na Regional. Passou a ler uma matéria onde os senhores representando a Associação de Moradores criticam a qualidade do asfalto e os gastos, dizendo inclusive que os moradores fecharam a estrada por este motivo. Afirmou que concorda com eles no que se refere à qualidade do serviço, porém não em relação ao protesto na rodovia. Disse que eles deviam entrar em acordo, pois eles não podem criticar o que o prefeito colocou nos jornais no dia doze de agosto. Afirmou que na fala de quarta feira abordou o temo e depois entrou em contato com Dr. Henrique, Presidente do DER e mandou oficio para os Deputados Júlio Lopes e Bernardo Rossi relatando o problema, bem como oficiou o Secretário de Governo, Sr. Afonso Monera. Disse que oficiou e tomou as medidas necessárias, pois não adiante ficar criticando no jornal dos distritos e não fazer o que realmente se deve fazer. Afirmou que no final da tarde recebeu telefonema do Dr. Henrique que lhe pediu que fosse até ele e afirmou que o Vereador se precipitou ao oficiar sobre o asfalto. Afirmou que em resposta, disse que só sabe pedir voto e somente aprendeu agora, pois perdeu três eleições. Disse que de asfalto quem entende o referido Sr. Henrique. Depois disse conversou, a pedido do Dr. Henrique, com Sr. Nelson. Declarou que vai se reunir com o s moradores de Araras para ver a questão do asfalto e que o asfalto seria retirado e se faria um novo asfalto. Disse também que deveriam ver o contrato que diz que é um microrrevestimento e não um asfalto, o que de fato está na placa da obra. Declarou que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

quando as pessoas foram fazer uma denuncia tem que saber do que estão falando. Afirmou ainda que também conversou com Sr. Pinheiro e Rodrigo representante da Empresa que está fazendo o asfalto. Estes explicaram que será uma obra demorada e explicaram questões técnicas que passarão também aos moradores em reunião na próxima semana. Passou a dizer que no sábado esteve com um empresário muito conhecido de Itaipava chamada Valmir Claveri, dono da Fábrica de Telas São Jorge. Este questionou o porquê o asfalto da rua atrás do Parque Municipal não aconteceu, pois é uma via de escape do trânsito de Itaipava. Por fim disse que uma grande reclamação dos rodoviários é que fecharam o banheiro dos rodoviários no Terminal de Itaipava fazendo com que tenham que usar o banheiro público. Fez uma apelo a CPTrans para resolver esta situação. Encerrou sua fala agradecendo a atenção de todos. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou dizendo o quanto é difícil entender uma autorização que foi dada no dia sete de outubro do ano passado e que mês que vem fará um ano. E esta senhora aguardou este período todo para resolver um problema que afeta o psicológico e quando chega na hora de se resolver o problema falta soro. É inconcebível acontecer isto em um Estado Democrático de Direito que garante este direito na constituição e não é isso que vemos hoje. Disse que o HAC é o único hospital público que temos e está recebendo seis milhões e duzentos mil, porém as repostas que deveriam dar estão muito aquém. Afirmou que este caso da senhora Heloisa veio até nós, porém quantos casos estão acontecendo e não se sabe. Disse que tem pessoas que tem que repetir os exames constantemente por que estes perdem a validade devido ao tempo que demora para realização do procedimento. Tais repetições impõem as pessoas ao risco, disse. Afirmou que o problema é gestão e as pessoas não pode ter que repetir os exames uma, duas, três e até quatro vezes. Disse que isso é custo para município e risco para a pessoa. Este é um dos problemas. Passou a falar que o até hoje não se resolveu o problema da saúde mental e Santa Monica. Na questão do Posto de Saúde não há medico e na fazenda Inglesa está desde fevereiro sem médico e sabemos que esta falta acontece em outros postos. Disse que a situação deve ser discutida. Falou também que o PCCS da Saúde tem que acontecer, pois se não houver um Plano de Cargos e salários não se terá condições de enfrentar os problemas que a saúde tem no município. Declarou que se sabe também que o Governo Federal e Estadual tem que fazer seu dever de casa e que o problema é tripartite. Disse que o município tem que fazer sua gestão com qualidade e hoje disse que não se tem como dar respostas a questão das cirurgias eletivas que suas filas estão de assustar. Declarou que se o HAC não tem condições de atender esta demanda temos que discutir e debater. Afirmou que no dia vinte e seis de setembro acontecerá a audiência pública do terceiro quadrimestre e sugeriu que estas demandas sejam debatidas na ocasião. Mudando se assunto, passou a dizer que como relator do Plano Diretor está preocupado e que a Frente Pró Petrópolis vem colocando em suas atas que o plano foi aprovado, publicado e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

os cento e oitenta dias para regulamentação estão acabando. Deu como exemplo o artigo que cria o banco de dados georeferencial no município. Espera-se que até o fim do mês a referida regulamentação venha para Casa. Disse que sabemos que o plano de saneamento Básico foi prorrogado até 2015 e esteve no CONCIDADE onde o Secretário de Planejamento, Sr. Robson Cardineli disse que acontecerão mais quatro reuniões para se discutir o referido plano. Lamentou a pouca participação popular nos debates e que as pessoas quase não vem a Casa debater os grandes problemas da cidade. Disse que ficou contente com o debate e o diálogo franco e aberto e o Executivo entendeu que deveria ampliar o prazo para debate sobre saneamento básico. Para quem mora nos distritos se vê a grande preocupação em relação ao meio ambiente e disse que em Correias na ponte se vê um filete de água, ou esgoto. Disse que a empresa águas do Imperador está captando um grande volume de água do Rio Bonfim e depois da captação o rio vai se tornar esgoto. Disse que o Sr. Schmitt lhe disse que deveria fazer uma lei para que a Águas do Imperador só possam captar até 70% do rio. Disse que falará sobre este tema na próxima sessão. Registre-se que durante a fala do Vereador Silmar Fortes o Vereador Meirelles assumiu a presidência e logo após o Vereador Paulo Igor reassumiu. **6) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou reafirmando sua posição a respeito da Educação e comentou uma fala da Secretária Monica que através do Prefeito mandou cortar o ponto de vários profissionais da educação e que se repete nos jornais de hoje. Disse que este tipo de atitude em um momento de conflito não contribui com a negociação somente acirrando os ânimos. Disse que se há disposição para o diálogo é melhor dar um passo atrás. Destacou que amanhã na audiência pública é este é o local onde o Governo poderá colocar suas alegações e motivos. Aconselhou ao Governo que os valores descontados sejam devolvidos e que não se desconte mais os dias e se abra um canal de negociação com a categoria. Disse que nesta “batalha do rochedo com o mar quem sofre é o marisco.” Ou seja, muita criança ficará sem aula e trabalhadores sem salário. Disse que foi dirigente sindical, e assim sabe que a ONU tem um organismo chamado OIT, Organização Internacional do Trabalho, em que o Brasil é signatário em várias convenções. Em uma destas convenções diz respeito a praticas anti sindicais e neste estagia de negociação descontar o dia de quem não foi é prática anti sindical. Este tipo de atitude da conotação de que não quer o diálogo e isto não é bom para ninguém. Destacou que no Governo Mustrangi aconteceu uma greve durante cerca de trinta dias e nenhum dia foi descontado, o que achou correto, pois greve é um direito do mundo do trabalho. Outra questão, também relativa ao mundo do trabalho é o que será vivenciado aqui às dezenove horas quando acontecerá a audiência sobre a dupla função dos motoristas. Lembrou que ontem foi votada uma lei do Bomtempo que diz respeito aos reboques e que afeta a CPTrans. Citou a Lei nº.: 6487, do Bomtempo, que diz que ônibus de duas ou três portas não podem rodar sem cobrador mesmo que tenham bilhetagem eletrônica e disse que o que se tem a fazer é cumprir uma legislação já



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

existente. Afirmou que as vezes é mais difícil fazer uma lei ser cumprida do que fazer uma nova lei. E declarou que o que temos aqui é uma dicotomia, pois o Chefe do Executivo faz uma lei e ele mesmo não cumpre, pois quando a empresa quer tirar o cobrador quem líber é a CPTrans. Disse que a tarefa desta Casa é muito mais árdua, pois se tem que obrigar o Prefeito a cumprir leis que ele mesmo faz. Desejou que as pessoas venham a audiência para o debate e encerrou sua fala agradecendo a atenção de todos. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a presidência. **7) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Manifestou sua indignação em relação a empresa Rodando Legal e disse que tem recebido a cada dia mais denúncias sobre carros abandonados. Disse que vai querer saber quantos carros a empresa rebocou até hoje e passou a ler uma série de locais onde se encontram carros abandonados. Disse que está oficiando a CPTrans e com tantos denúncias tem que haver um número de carros abandonados já rebocados., Tais carros são focos de vários outros problemas e a cada dia chega mais denúncias sobre estes carros. Passou a falar, sobre a questão da faixa dos ciclistas na Barão do Rio Branco e do perigo que ela está oferecendo aos cidadãos. Disse que é preciso saber quem foi o engenheiro de trafego que assinou a criação da faixa. Declarou que a faixa tem que ser revista, pois vai acabar acontecendo acidentes, pois o ônibus entra na faixa e pode acabar atropelando ciclistas. Passou a falar do perigo para os motoristas que são os cavalos soltos nas vias. Cavalos abandonados que não são recolhidos. São cavalos abandonados e mal tratados e o telefone 22227560 que não funciona, pois ninguém atende o referido. Desejou que se atendam os telefones e que o problema seja resolvido pois é mais uma questão que pode gerar acidentes. Passou a falar sobre as castrações que até agora não se tem solução e cada vez mais se vê um número maior de animais nas ruas. Disse que os protetores dos animais fazem o que pode ser feito, porém, é necessário que o serviço retorne o mais rápido possível. Em relação à audiência pública espera que seja uma reunião se nível e se escute os dois lados se chegando ao bom senso e não se prejudicando os alunos. Disse que o diálogo é a importantíssimo e é ônus do cargo vir para o debate e responder usando de transparência e esclarecendo dúvidas. Disse que a Casa está fazendo o papel que cabe a ela. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que durante a fala da Vereadora Gilda Beatriz o Vereador Paulo Igor reassumiu a presidência. **8) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Afirmou que subiu a tribuna para falar de um assunto chato que vem acontecendo nos distritos. Disse não saber com se referir a este cidadão e que tem um bobalhão que está sendo pago para ficar cortando as placas do candidato Jorginho do Banerge o Juvenil e retirando o rosto destes. Disse que começa a se perguntar se aquela militância do rio que estava na campanha para Prefeito está na cidade novamente. Disse que se este sujeito for pego deve pagar um custo muito alto. Declarou não entender este papelão que está sendo feito



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

e que está colocando em risco a vida dele. Declarou que contrataram umas pessoas para vigiar e colocaram câmeras para pegar tal sujeito. Disse que também há coisas boas, pois ficou feliz quando escutou no rádio que Marina está batendo 39% em São Paulo enquanto a Dilma está com 29%. Isso demonstra que o PT está indo por água abaixo e depois de tantos escândalos o povo está respondendo. Disse que Marina é do PSB e vai mudar muita coisa. Disse que o slogan é muito bom. "É preciso ter coragem." E que está na hora de mudar e o tempo do PT acabou. Afirmou que ai sim se verá o estrago que fizeram no País nestes doze anos e lembrou que o projeto deles era maior e se tudo der certo será interrompido. Passou a falar sobre a fala do Vereador Maurinho e realmente que o asfalto não estava bom. Disse que não vê problema em ver alguém do Governo reclamar. Deu como exemplo a questão trazida pelo Vereador Montanha sobre a falta de soro dizendo que acha um absurdo. Disse que ficou feliz quando ouviu o Vereador Silmar falar que a questão da saúde é um problema da União, Estado e Município e que o que acontece é que as coisas sempre caem no colo do Prefeito. Afirmou que escutou a Vereadora Gilda reclamando dos carros parados, porém, depois que rebocá-los estes virão reclamar dizendo que os carros estavam parados em frente à casa. Lembrou que os Vereadores brigaram para que o trabalho de reboque acontecesse e agora que temos o trabalho ele tem que acontecer doa a quem doer. Deu exemplo que o Vereador Anderson disse que o Governo deveria rever a questão do ponto cortado e disse que seu ponto de vista é diferente. Ponderou dizendo que no plenário não tinha mais de 51% da categoria, pois tinha uma minoria. No seu modo de entender os que ficaram nas escolas é que estão sendo prejudicados. Não trabalhou não pode receber. Disse que talvez o bom seja é fazer como o Governo passado que nada fazia. Disse que as coisas não acontecem a mil maravilhas e isso somente acontecerá quando o Vereador Silmar for Prefeito. Justificou ausência do Vereador Thiago Damaceno que trará o atestado visto que está fazendo fisioterapia. Agradeceu e encerrou. Registre-se a pedido do Presidente que conforme requerimento n.º.: 2738/14 que requer a criação da Comissão Especial para Pesquisa, Divulgação e Fiscalização de leis Municipais fica constituída a Comissão que será composta pelos Vereadores: Anderson Juliano, Silmar Fortes e Gilda Beatriz. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 2815/14 do Vereador Ronaldo Ramos. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em segunda discussão e votação o GP n.º.: 450/14 (CMP 2596/14). O GP foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em primeira discussão e votação o GP n.º.: 473/14 (CMP 2630/14). O GP foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em segunda discussão e votação o GP n.º.: 473/14 (CMP 2630/14). O GP foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em primeira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 2007/14 do Vereador Luizinho Sorriso. O PJ foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em discussão e votação as **Indicações** nºs.: 2725/14 do Vereador Maurinho Branco; 2748, 2749 e 2751/14 do Vereador Gilda Beatriz; 2740/14 do Vereador Luizinho Sorriso; 2753 e 2755/14 do Vereador Meirelles; 2727 e 2750/14 do Vereador Ronaldo Ramos; 2754 e 2756/14 do Vereador Roni Medeiros e 2726, 2734 e 2737/14 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito e trinta e dois minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia três do mês de setembro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e trinta e três minutos, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini

